

UNIVERSIDADE HOLÍSTICA CARMEM ROMANI SUNACAI

A close-up photograph of a hand holding a necklace. The hand is positioned at the top center, with fingers slightly curled. The necklace is made of a dark, possibly leather or wood, cord and features a series of large, circular, metallic discs or coins hanging from it. The background is dark and textured, with some red and green elements visible on the right side, suggesting a traditional or cultural setting.

Os Caminhos e a Vida da
Cigana Esmeralda

Prof. Rhose de Souza

O QUE É PROSPERIDADE?

Quando falamos em [prosperidade](#), imediatamente pensamos na abundância em termos materiais ou físicos: [ter dinheiro](#), ter relacionamentos, ter uma carreira promissora, ter amigos, ter isso e aquilo.

Mas essa crença reflete a tendência inconsciente de que o valor da vida está na posse de recursos nos aspectos físicos e materiais.

Esquecemos, porém, que para todo esse “ter” de fato significar prosperidade, depende também da qualidade da nossa relação mental, emocional e espiritual com esses aspectos materiais e da maneira como vivenciamos a [vida material](#).

Podemos ter tudo, mas se não estivermos emocionalmente, mentalmente e espiritualmente equilibrados, [sentiremos insatisfação](#). Isso nos leva a um conflito, afinal, se temos o que queremos, por que sentimos vazio e insatisfação?

Quando não encontramos a explicação para esse mal estar, isso gera mais [angústia](#), a qual tentamos, por sua vez, remediar buscando mais do “ter”, que nos leva cada vez mais para longe daquilo que de fato pode nos fazer feliz.

Afinal, não adianta tentar satisfazer no nível físico uma falta que está nos níveis internos.

Trabalhar de mau humor, triste, irritado ou cansado é muito mais desagradável e geralmente menos produtivo do que quando estamos minimamente satisfeitos ou motivados.

Tudo parece ficar mais difícil, demorado e pesado. Portanto, a **materialização do trabalho é muito mais fácil, tranquila e agradável quando estamos harmonizados.**

Sendo assim, fica mais fácil perceber que as conquistas materiais dependem de como estamos internamente, e que não precisam acontecer de forma dolorida, sacrificante ou extenuante, basta estarmos mais **harmonizados internamente.**

Isso não significa que cresceremos sem trabalho, esforço ou perseverança, mas podemos viver tudo isso com mais leveza e fluidez, sem tanta dureza, sem o tom de luta, e sim como uma brincadeira, uma aventura, algo a ser curtido e não a ser batalhado no sentido **sacrificante.**

A prosperidade material é consequência da qualidade da **prosperidade nos outros níveis** e, portanto, o sentimento de bem-estar e os pensamentos positivos não podem depender apenas dos resultados externos.

PLANEJE A VIDA PARA SER MAIS PRÓSPERO

O sentimento de bem-estar e os pensamentos positivos não podem depender apenas dos resultados externos

Afinal, a construção da realidade material começa internamente. Ao deixarmos os pensamentos e os sentimentos desarmoniosos tomarem conta de nós, tudo o que fazemos, além de ficar mal, é tornar a vida material mais difícil.

Porém, para **sermos prósperos** não precisamos estar 24h de bom humor, sem problemas ou sorrindo, mas minimamente em paz e satisfeitos internamente, pois isso é que impulsionará e moverá nossas ações, palavras, atitudes. Imagine que tudo que fazemos e falamos carrega a qualidade de nossa situação interna.

Se tudo que fizermos carregar harmonia, a vida tende a acontecer com menos dificuldades. Mais uma vez repito que isso não quer dizer que tenha que estar sempre tudo bem, que não fiquemos de mau humor de vez em quando, ou que coisas desagradáveis não aconteçam, mas sim que de uma maneira geral nos sintamos bem com a vida, mesmo que ela ainda não seja tudo que desejamos.

Quando conseguimos nos manter **mais harmonizados** nos níveis emocional, mental e espiritual, tudo tende a fluir mais fácil, até mesmo na vida material.

MAS POR QUE NÃO CONSEGUIMOS MANTER HARMONIA INTERNA?

Quando falamos que alguém é rico, imediatamente pensamos em uma pessoa com muito dinheiro. O significado de riqueza hoje está bastante associado a grandes quantidades, ao acúmulo de recursos.

Porém, a **prosperidade**, o conceito que mais se aproxima desse termo é justamente o de fluxo – e não de qualquer fluxo – mas um fluxo saudável e harmonioso, aquele que nos traz aquilo que precisamos, na hora em que precisamos.

Sendo assim, não precisamos acumular, porque a tendência natural, se estamos mais equilibrados, é que tudo flua.

Acumular traz justamente uma energia de estancar, bloquear, dificultar o movimento, deixando o caminho atravancado e pesado, portanto, contraria a [energia de fluxo](#).

Prosperidade remete ao movimento, à circulação, ao deixar ir para que o novo possa chegar e entrar em nossa vida.

Se [acumulamos](#), seguramos, nos apegamos e bloqueamos o fluxo saudável, ele pode ficar deficiente e desequilibrado.

Muitas vezes não percebemos que é justamente a acumulação e o apego que nos fazem bloquear o movimento, seja na vida financeira, afetiva, social, familiar, etc.

Ser [desapegado](#) demais e não saber poupar ou reter o necessário é tão prejudicial quanto acumular, pois também desequilibra o fluxo.

O problema é que tendemos a nos apegar e a acumular ou, no outro extremo, a nos desapegar demais negando certas coisas – seja em relação a dinheiro, roupas, pessoas, sentimentos, ideias – motivados pelo [medo](#).

Queremos ter mais dinheiro com medo de um dia ele faltar, nos apegamos a um par afetivo, a uma amizade, a um trabalho que não amamos mais ou não nos faz bem, por medo de perder e não ter outro.

Acumulamos coisas e pessoas por medo da falta e esse é um dos maiores bloqueios para a prosperidade, seja ela física, emocional, mental e espiritual.

O medo da escassez nos afeta emocionalmente, sendo alimentado pelas justificativas mentais que, ainda que totalmente plausíveis quando olhamos para o mundo lá fora, são apenas reflexos do medo que já carregamos e do medo em nível coletivo.

Para piorar, ainda deixamos de lado a fé (não só a fé religiosa, mas a fé na vida!), que poderia nos ajudar a superar o sentimento de temor e os pensamentos negativos para confiar na vida e no fluxo. Assim, nos deixamos tomar pelo cenário da realidade do medo.

Nossa harmonia interna não precisa necessariamente estar condicionada às coisas externas, ainda que sempre seja afetada por elas.

Nossa prosperidade começa a enfraquecer quando nos colocamos a mercê do referencial externo para manter a harmonia emocional, mental e espiritual.

Dependemos das situações, coisas, pessoas e tudo que está lá fora para nos sentirmos bem e termos bons pensamentos.

É claro que seremos sempre afetados pelo que está lá fora, porém, temos a escolha de continuar alimentando esses pensamentos e sentimentos gerados pelos cenários externos, ou direcioná-los de outra forma.

MUDAR VISÃO DE MUNDO ACELERA A CHEGADA DA PROSPERIDADE

Diante de uma situação de falta, é claro que nos sentiremos frustrados ou insatisfeitos. E olhar para as circunstâncias externas

– que nos mostram que a falta é generalizada, que a situação é difícil, que estamos em crise financeira, que encontrar um par afetivo é difícil, que as traições e separações só crescem, que a violência aumenta, que o emprego está difícil e que os salários são baixos – só nos fazer sentir mal e com medo de viver tudo o que foi pontuado.

Porém, podemos escolher se queremos assumir esses cenários como nossa realidade. Isso fica mais difícil quando já estamos vivenciando alguma dessas situações.

Mas ainda assim sempre teremos a escolha de aceitar que tudo isso acontece, mas não precisamos ficar pensando e remoendo nesta perspectiva.

Podemos direcionar nossa atenção para aquilo que realmente queremos, mesmo quando tudo lá fora nos parece dizer que é muito difícil ou impossível.

Ficar focado no que falta ou no que não está bom de nada adianta, apenas bloqueia cada vez mais nosso fluxo, nossa prosperidade.

Afinal, isso desarmoniza nosso emocional, mental e espiritual, cristalizando neles padrões e crenças negativas, que ficam cada vez mais fortes na medida em que os fortalecemos com pensamentos e sentimentos também negativos.

Pode ser que ainda não tenhamos alcançado o que buscamos e que a realidade a nossa frente nos mostre que estamos muito longe do que almejamos. Mas o caminho continua existindo para ser percorrido.

Ainda que estejamos longe, reclamações e lamentos só tornam o caminho mais pesaroso. Pensaremos então: “ah, mas é difícil. Bate o maior desânimo pensar que ainda não cheguei onde desejo e que falta um longo caminho para chegar lá...bate insegurança e dúvida se vou conseguir”.

De fato não é nada fácil, mas é justamente aí que está a grande questão: não deixar que este desânimo tome conta.

E ainda que a insegurança, a dúvida e tudo lá fora insistam em atrapalhar, é preciso continuar firme na escolha de seguir em frente, por mais difícil que seja.

Na realidade, a dificuldade de seguir em frente não é pelo esforço em si do que precisa ser feito, mas pelo peso que é gerado em função do desânimo, da insegurança e da dúvida.

É como no exemplo profissional que citei anteriormente. Às vezes o trabalho não é chato e nem difícil, mas porque estamos desanimados e negativos, tudo fica mais arrastado.

A falta de dinheiro e as dívidas se acumulando são de fato desagradáveis, mas o peso e o medo dependem de como encaramos a situação.

A falta de uma relação afetiva ou a dificuldade dentro de um relacionamento parece insuportável, mas nossa recusa e resistência em aceitar o momento de solidão ou a pessoa parceira como ela é, torna a situação mais sacrificante do que é.

Por isso, precisamos ser mais fortes que estes sentimentos e pensamentos, além de escolher continuar acreditando positivamente, por mais que as coisas não estejam dando certo.

Isso não significa negar as circunstâncias negativas, pelo contrário, é olhar para elas e aceitá-las, mas sem se render a elas e continuar acreditando na sua prosperidade.

E, claro, agir para mudar a situação positivamente no nível material, o que se torna bem mais fácil quando estamos com pensamentos que trazem perspectivas melhores e sentimentos mais leves.

Melhorar seus pensamentos e sentimentos, começando agora mesmo a construir a prosperidade em sua vida? Perceba tudo que já conquistou e agradeça. Perceba tudo de bom, que mesmo as situações e pessoas desagradáveis lhe proporcionaram, e agradeça.

Perceba que o caminho à frente pode não estar dos melhores neste momento, mas que a felicidade e a prosperidade estão ao seu alcance e você escolhe por elas.

Agradeça a si por abrir-se ao que há de positivo na vida, mesmo quando nada parecer bom. Agradeça pela chance que se dá de ser feliz, independente do que lhe aconteça lá fora!

Se as coisas não estão fluindo de maneira harmoniosa, então pode ser hora de fazer alguns questionamentos para seguir em frente:

Será que a minha motivação por trás do que quero desenvolver é movida mais por um real desejo ou pelo medo? Meu querer é algo que me traz uma sensação boa ou está mais associado a um sentimento de falta e angústia?

Será que a maneira como estou tentando alcançar o que busco está equilibrada? Estou me esforçando demais ou de menos? Tenho um mínimo de alegria e satisfação ou é sempre tudo um esforço e sacrifício, quase um desespero?

Eu conscientemente acredito e me sinto merecedor de que posso chegar onde almejo? Estou sendo realista dentro das minhas atuais possibilidades no passo que quero dar? Se estou arriscando e apostando, estou pronto para o que der e vier como resultado?

QUAIS CRENÇAS PODEM ESTAR LHE ATRAPALHANDO?

Muitas vezes carregamos crenças que tornam este caminho ainda mais pesado. Algumas são próprias de nossa criação e convívio próximo, outras são de cunho mais coletivo.

Às vezes essas crenças coletivas são tão fortes que não concebemos que a realidade não seja aquela. Pode até ser para o que está a sua volta, mas não precisa ser também para você.

Alguns exemplos de crenças:

Relacionamentos:

“Casamento é uma prisão”

“Só mulheres bobinhas, atiradas ou bonitas demais conseguem relacionamentos”

“Tenho medo e vergonha de ficar encalhada(o)”

“As mulheres só querem saber de homem que tem dinheiro e prestígio”

“Homem não presta”

Vida financeira/profissional

“Para ter muito dinheiro só sendo desonesto ou se matando de trabalhar”

“É preciso sofrer para sobreviver”

“Tenho medo de falta dinheiro”

Amizades e vida social

“Conhecer um monte de gente e ser popular é sinal de sucesso social”

“Preciso corresponder ao que esperam de mim em atitudes e em imagem”

“As pessoas não são confiáveis”

Esses são apenas alguns exemplos, mas as crenças podem ser das mais variadas.

Quais crenças você percebe em cada área de sua vida e que podem estar atrapalhando sua prosperidade?

PROSPERIDADE: SAIBA COMO ATRAIR ESSA ENERGIA

AVALIE COMO ESTÁ SUA ENERGIA DE DOAR E RECEBER

A energia de doação (em todos os níveis) cria fluxo, pois o que se doa é o que se recebe. Se estamos doando demais, exaurimos nossa energia e nos desequilibramos, assim como quando estamos nos doando pouco, retemos a energia e atrapalhamos o fluxo.

Perceba se seu doar e receber estão equilibrados. Abaixo estão alguns exemplos de questionamentos que podem ser desdobrados em outros aspectos para avaliar sua energia de doação.

Você costuma ajudar as pessoas?

Como você se permite ser ajudado?

Como está o equilíbrio entre ajudar e ser ajudado?

Você faz mais pelos outros do que os outros fazem por você?

Você faz mais pelos outros do que faz por si mesmo?

Você se irrita quando os outros demandam seu auxílio?

Você costuma dar presentes? Você recebe muitos presentes?

Qual a sua sensação ao comprar ou fazer um presente para alguém?

Como você se sente e reage ao receber presentes dos outros?

AVALIE COMO ESTÁ SUA ENERGIA DE GRATIDÃO

Saber ser grato é uma das chaves para a prosperidade. Sendo assim, reflita:

Você reconhece tudo que já conquistou e o quanto já caminhou na busca pelo que almeja?

Você se sente grato por aqueles que lhe ajudam e por tudo que recebe da vida?

Você verbaliza sua gratidão?

Você percebe que o sentimento de falta é sempre maior que a gratidão em sua vida?

Procure trabalhar a gratidão buscando três motivos todos os dias para agradecer!